

Diário do Acionista

ANO V • Edição simultânea: Rio de Janeiro e São Paulo • Sexta-feira, 17 de setembro de 2021 • Nº 1154 • R\$ 1,00

www.diariodoacionista.com.br

Cardeal Tempesta

É o Senhor quem nos sustenta

PÁGINA 4

RECURSOS

Governo sobe IOF para bancar novo Bolsa Família

O presidente Jair Bolsonaro editou um decreto ontem em que aumenta o IOF (Imposto sobre Operações de Crédito, Câmbio e Seguro, ou relativas a Títulos ou Valores Mobiliários) para financiar a ampliação do novo Bolsa Família até o fim do ano. A medida busca levantar recursos para aumentar o número de famílias beneficiadas pelo programa social. Hoje são 14,6 milhões. Segundo o Palácio do Planalto, 17 milhões serão atendidas no Auxílio Brasil, que deve entrar em vigor em novembro, com o aumento do imposto. O Planalto informou que o aumento na alíquota do IOF resultará numa arrecadação estimada em R\$ 2,14 bilhões.

MEC

Capes dissolve conselho que avalia cursos de pós-graduação

A presidente da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Cláudia Queda de Toledo, destituiu ontem todos os 20 integrantes do conselho responsável por avaliar os cerca de 5.000 programas de pós-graduação existentes no país. Vinculado ao MEC (Ministério da Educação), o órgão é responsável exatamente pela regulação e fomento da pós-graduação no país – Toledo é a terceira pessoa a comandar a entidade na gestão Jair Bolsonaro. Na portaria que implementou a medida, ela argumentou que a dissolução ocorreu para corrigir o número de membros do CTC (Conselho Técnico-Científico) da entidade. Segundo a Capes, o grupo contava atualmente com 20 integrantes, mas o estatuto previa apenas 18 vagas. **PÁGINA 3**

GÁS NATURAL

Grandes consumidores agem para barrar venda da Gaspetro

Grandes consumidores de energia pedem ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) que reprove a venda da Gaspetro, subsidiária da Petrobras que participa de 19 distribuidoras de gás canalizado, à Compass Gás & Energia, do grupo Cosan. Eles alegam que a operação agrava problemas concorrenciais no setor de gás natural e fere termos do acordo assinado entre a Petrobras e o próprio

Cade para redução da participação estatal nesse mercado, o que Petrobras e Compass contestam. Já há no Cade pedidos similares feitos pela Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia), pela Abividro (Associação Brasileira da Indústria do Vidro), pela ATGás (Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasodutos). **PÁGINA 2**

HABITAÇÃO



ABRASIL

Caixa vai reduzir taxa de juros em linha de crédito para imóveis

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem redução na taxa de juros de crédito imobiliário. Segundo o banco, a modalidade atualizada de linha de crédito contará com taxas a partir de 2,95% ao ano, mais a remuneração da poupança, o que representa uma queda de 0,4 ponto percentual. O anúncio feito por Pedro Guimarães (foto), presidente da Caixa, vai na contramão do recente aumento da Selic – hoje em 5,25%. Mas, de acordo com ele, a elevação na taxa básica de juros é o que permitirá ao banco promover o corte no crédito imobiliário. **PÁGINA 2**

DATAFOLHA

Avaliação de Bolsonaro piora mais e reprovação chega a 53%



ABRASIL

Após a semana mais tensa de seu mandato, na qual pregou golpismo para multidões no 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro segue com sua reprovação em tendência de alta. Ela chegou a 53%, pior índice de seu mandato. Foi o que aferiu o Datafolha nos dias 13 a 15 de setembro, quando o instituto ouviu presencialmente 3.667 pessoas com mais de 16 anos, em 190 municípios de todo o país. A margem de erro é de dois pontos para mais ou menos. A oscilação positiva dentro da margem de erro em relação ao recorde apontado em levantamento feito em julho, de 51% de reprovação, dá sequência à curva ascendente desde dezembro do ano passado. **PÁGINA 3**

FRANÇA REAGE

Biden age como Trump e apunhala pelas costas

O governo francês reagiu com cólera ao anúncio de que a Austrália trocaria a França pelos Estados Unidos em um contrato de construção de submarinos nucleares. "Foi uma punhalada nas costas. Estou realmente enraivecido, muito amargo", disse ontem o ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Yves Le Drian, à rádio France Info. Sobrou também para o governo do presidente americano, Joe Biden, que foi comparado a seu antecessor, o republicano Donald Trump. "O que me preocupa também é o comportamento americano. Essa decisão unilateral, brutal, imprevisível se parece muito com o que fazia Trump", disse ele. Na divulgação realizada na 4ª, Biden havia mencionado a França como "parceiro e aliado chave" na região. **PÁGINA 4**

INDICADORES

IBOVESPA: -1,10% / 113.794,28 / -1268,26 / Volume: 31.152.533.938 / Quantidade: 3.989.781										Bolsas no mundo		Salário mínimo	R\$ 1.100,00	IGP-M	0,66% (ago.)	EURO turismo	
Maiores Altas			Maiores Baixas			Mais Negociadas			Fechamento		Ufir	R\$ 3,7053	IPCA	0,87% (ago.)	Compra: 6,2716	Venda: 6,4516	
Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Preço	%	Oscil.	Índice Bovespa	%	Taxa Selic (05/08)	5,25%	0,22	até o dia 16/set	Compra: 5,2588	Venda: 5,2594	
CIELO ON NM	2,52	+5,44	+0,13	SID NACIONALON	31,28	-6,18	-2,06	VALE ON NM	87,93	-4,15	-3,81	Dow Jones	34.751,32	-0,18	EURO comercial	Compra: 5,2644	Venda: 5,2650
CIA HERING ON NM	38,52	+4,90	+1,80	SUZANO S.A. ON NM	54,78	-5,75	-3,34	PETROBRAS PN N2	26,10	-0,87	-0,23	NASDAQ Composite	15.181,923	+0,13	DÓLAR turismo	Compra: 5,2846	Venda: 5,4646
ASSAI ON NM	19,16	+3,07	+0,57	USIMINAS PNA N1	14,70	-5,41	-0,84	ITAUUNIBANCO PN N1	28,50	-0,07	-0,02	Euro STOXX 50	4.170,48	+0,46	EURO Comercial	Compra: 6,1960	Venda: 6,1966
MINERVA ON NM	9,84	+2,50	+0,24	KLABIN S/A UNT N2	23,97	-4,62	-1,16	BRADESCO PN N1	20,77	-1,28	-0,27	CAC 40	6.622,59	+0,59	TR (prefixada) (29/8/2017)	0,0098	
BRASIL ON EJ NM	29,47	+1,62	+0,47	MELIUIZ ON EB NM	7,37	-4,66	-0,36	ITAUSA PN N1	11,12	+0,54	+0,06	FTSE 100	7.027,48	+0,16			

DocuSigned by:

Autêntico
Diário do Acionista
6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diariodoacionista.com.br

Economia

MERCADOS



Bolsa tem 3ª queda seguida e volta à casa dos 113 mil pontos

CLAYTON CASTELANI/FOLHAPRESS

A Bolsa de Valores de São Paulo (Bovespa) fechou em queda de 1,1% ontem, a 113.794 pontos. O dólar subiu 0,57%, cotado a R\$ 5,266.

O resultado do Ibovespa (Índice Bovespa), foi afetado pelos recuos de ações de empresas de siderurgia e mineração, que tiveram desempenho novamente prejudicado pela desaceleração econômica da China.

A produção industrial da China está em seu ritmo mais fraco desde julho de 2020. O país também registrou redução no consumo das famílias e preocupações com o avanço dos casos locais de Covid-19 devido à variante delta.

Com a terceira queda consecutiva na semana, o índice

se aproximou da casa dos 113.412 pontos registrados no dia seguinte às manifestações de raiz golpista de 7 de setembro.

Desde segunda-feira, quando o Ibovespa deu sinal de recuperação ao fechar a 116.403 pontos, o índice já caiu 2,24%.

A Vale (VALE3), ação mais negociada do dia, caiu 4,15%, enquanto a Companhia Siderúrgica Nacional (CSNA3) registrou baixa de 6,18%, a maior do pregão.

Nos Estados Unidos, Dow Jones e S&P 500 recuaram 0,18% e 0,16%, enquanto Nasdaq subiu 0,13%, em um dia em que o mercado já esperava realização de lucros após as altas da véspera.

O petróleo Brent subiu 0,26%, a 73,63 dólares (R\$ 387,24).

COMBUSTÍVEIS

Lira diz que Congresso vai tomar providências

DANIELLE BRANT/FOLHAPRESS

O presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), disse não ter ficado satisfeito com as explicações do presidente da Petrobras, general Joaquim Silva e Luna, sobre o aumento do preço dos combustíveis e afirmou que o Congresso vai tomar providências sem machucar a economia e a empresa.

Lira participou de uma videoconferência realizada pela casa de investimentos Necton na manhã de ontem. Ele comentou a participação do presidente da estatal em uma comissão geral da Câmara na última terça-feira, quando o general defendeu que uma eventual intervenção estatal nos valores precisaria ser compensada pelos cofres públicos.

Ontem, o presidente da Câmara afirmou ser preciso "saber onde está o problema do preço dos combustíveis" e disse que "há quem diga que a Petrobras repassa muito rápido, é uma das empresas que mais repassam o aumento do barril e o aumento do dólar com relação a outras petrolíferas do mundo."

"Eu não achei que foi satisfatória [a participação de Silva e Luna], que foram satisfatórias as explicações do presidente da

Petrobras", afirmou. "Eu falo isso com muita tranquilidade. Nós precisamos de mais esclarecimentos para que a gente tenha uma solução efetiva para, principalmente, a redução do preço do gás".

Lira disse que está sendo feita uma análise da audiência pública para saber quais perguntas foram respondidas pelo general a contento. "E a partir daí, como eu disse no início da live, providências podem ser pedidas, requerimentos de informação podem ser feitos, solicitações de ajuda de outros órgãos de controle podem ser solicitadas", ressaltou.

Ele defendeu que a estatal se antecipe e preste as informações "adequadas" sobre a composição do preço dos combustíveis, do preço da importação do petróleo, os aumentos que são rápidos ou não.

"Não é possível que nós permaneçamos neste estado de letargia ou de inércia com relação às coisas que vêm acontecendo", criticou. "Então lógico que o Congresso vai tomar e seguir com providências, sem machucar a economia, sem prejudicar a empresa, mas fazendo o debate claro e transparente de informações que nós precisamos acessar."

GÁS NATURAL

Grandes consumidores agem para barrar venda da Gaspetro

NICOLA PAMPLONA/FOLHAPRESS

Grandes consumidores de energia pedem ao Cade (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) que reprove a venda da Gaspetro, subsidiária da Petrobras, que participa de 19 distribuidoras de gás canalizado, à Compass Gás & Energia, do grupo Cosan.

Eles alegam que a operação agrava problemas concorrenciais no setor de gás natural e fere termos do acordo assinado entre a Petrobras e o próprio Cade para redução da participação estatal nesse mercado, o que Petrobras e Compass contestam.

Já há no Cade pedidos similares feitos pela Abrace (Associação Brasileira dos Grandes Consumidores de Energia), pela Abividro (Associação Brasileira da Indústria do Vidro), pela ATGás (Associação de Empresas de Transporte de Gás Natural por Gasodutos).

A Abep (Associação Brasileira das Empresas de Exploração e Produção de Petróleo) também tem representação no Cade sobre o tema. O mercado teme que o processo desencadeie um retrocesso no modelo proposto pela nova Lei do Gás, aprovada em março, que incentiva a desverticalização do setor.

A operação foi concluída em julho, no valor de R\$ 2 bilhões. Com a compra da Gaspetro, o grupo Cosan passará a ter participação em cerca de dois terços do volume total de gás natural distribuído no país, somando a Comgás e as distribuidoras em que a estatal tem participação.

A Compass também atua na venda de gás natural e tem um projeto de construção de um terminal de importação e de um gasoduto ligando as reservas do pré-sal ao litoral de São Paulo, o que poderia dificultar a atuação de novos vendedores do combustível no mercado brasileiro.

"Da forma como apresentada a operação, é nítido que essa tem o condão de gerar capacidade e incentivos para a Compass ser beneficiada no fornecimento de gás às CDL's (companhias distribuidoras locais) do seu grupo econômico", diz a petição protocolada pela Abrace no Cade.

A venda da Gaspetro é parte de TCC (termo de cessação de conduta) assinado pela Petrobras em 2019 para evitar investigações do Cade sobre abuso de poder econômico no mercado de gás natural. As associações defendem que o acordo impedia a transferência do negócio a empresa com participação em outros elos da cadeia

de combustível.

"Não obstante o descumprimento ao TCC, a operação agrava problemas concorrenciais no setor de gás natural, em especial no mercado de comercialização de gás, gerando barreiras à entrada e custos aos concorrentes", diz o texto da Abrace.

"Ademais, a operação reforça o poder de compra e barganha da Gaspetro e da Comgás, com potencial de prejudicar os mercados competitivos do setor, como fornecimento e comercialização de gás natural", completa. Questões semelhantes são levantadas pela petição da Abividro.

A disputa coloca em lados opostos a gigante Cosan e algumas das maiores empresas brasileiras, como a Vale, a Ambev e a Gerdau, que são associadas da Abrace. Eles já se enfrentam no debate sobre a renovação da concessão da Comgás, também vista pela indústria como um retrocesso.

A proposta de dar à Compass mais 20 anos da maior distribuidora de gás canalizado do país é criticada pelo setor por prever a interconexão das três distribuidoras paulistas ao terminal da Compass no litoral paulista, possibilitando a separação do mercado paulista do resto do país.

A Petrobras chegou a suspender as negociações com a Compass, alegando que feria o TCC, mas depois voltou atrás e disse ter parecer do Cade permitindo a retomada das negociações. As associações que pendem a rejeição do processo reclamam que esse parecer nunca foi publicado pelo órgão.

A proposta de renovação enfrenta resistência também da Seae (Secretaria de Advocacia da Concorrência e Competitividade) do Ministério da Economia, para quem a operação nos termos propostos pelo estado de São Paulo reduzirá a competição no setor de gás e impactará as tarifas pagas por consumidores de outros estados.

A Petrobras e a Cosan disseram que não vão comentar o assunto.

Na defesa da operação junto ao Cade, as empresas alegam que as distribuidoras locais de gás atuam em mercados distintos em áreas geográficas diferentes como monopólio natural. Por isso, não haveria risco de competição entre elas.

Além disso, dizem, a operação não gera integração vertical, pois os investimentos da Compass no setor de gás natural ainda estavam na fase pré-operacional.

CASA PRÓPRIA

Caixa anuncia redução de juros em linha de crédito imobiliário

A Caixa Econômica Federal anunciou ontem redução na taxa de juros de crédito imobiliário. Segundo o banco, a modalidade atualizada de linha de crédito contará com taxas a partir de 2,95% ao ano, mais a remuneração da poupança, o que representa uma queda de 0,4 ponto percentual. O anúncio feito por Pedro Guimarães, presidente da Caixa, vai na contramão do recente aumento da Selic -hoje em 5,25%.

Mas, de acordo com ele, a elevação na taxa básica de juros é o que permitirá ao banco promover o corte no crédito imobiliário.

"Isso aqui foi uma primeira calibrada. Por que faz todo o sentido matemático? Exatamente porque o nosso spread bancário aumentou. Quanto maior a taxa de juros Selic, sem mexer nada no resto, maior é o ganho de todo o banco, em especial o que tem captação barata", afirmou. Spread é a diferença

entre os juros pagos pelos bancos ao captar dinheiro no mercado e a taxa efetivamente cobrada quando esse mesmo dinheiro é emprestado aos clientes.

"O que a gente sentiu? Tinha espaço para reduzir as taxas de juros neste segmento ligado à poupança. A gente fez essa primeira redução e o que a gente quer? Entender mais de vocês, fazer análises. Mas na nossa opinião existe espaço para várias ou-

tras discussões", complementou. A Caixa informou que as contratações com as novas taxas de juros se iniciam em 18 de outubro.

Diante da persistência da alta dos preços e das consecutivas revisões nas expectativas do mercado para a inflação, o Copom (Comitê de Política Monetária) do Banco Central elevou, na última reunião de 4 de agosto, a taxa básica de juros (Selic) em 1 ponto percentual, a 5,25% ao ano.

MUNDO VERDE

Empresa de bolsonarista desconhece ficha de inscrição com questão política

Após circular nas redes sociais nos últimos dias imagens de uma ficha de inscrição de vaga de trabalho com questões sobre preferência política atribuída à rede de franquias Mundo Verde, a empresa diz que vai reforçar as orientações que dá aos franqueados sobre o assunto.

O formulário que circulou na internet traz perguntas sobre a orientação política do candidato, se de direita, esquerda ou centro.

Procurada pela reportagem, a Mundo Verde diz que "não pratica e repudia qualquer ato de discriminação, bem como não faz qualquer tipo de pergunta de cu-

lho pessoal em seus processos seletivos". A empresa afirma que tem treinamentos e manuais para que seus franqueados sigam boas práticas na condução de seus processos seletivos.

A Mundo Verde é uma das empresas que tem como sócio o bilionário Carlos Wizard, apoiador do presidente Jair

Bolsonaro que teve o nome envolvido na CPI da Covid.

Além do questionamento sobre política, a ficha de inscrição que circulou na internet também fazia perguntas sobre a religião do candidato, além da intenção de ter filhos e em qual período -em menos ou mais de seis meses.

Nota

GOVERNO REVISAR INFLAÇÃO NO ANO DE 6,2% PARA 8,4%, E CONTA DEVE ESTRANGULAR ORÇAMENTO DE 2022

O Ministério da Economia revisou ontem a projeção oficial para o INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) no encerramento de 2021 de 6,2% para 8,4%. A piora no indicador pressiona o teto de gastos, que limita as despesas do governo, e deve provocar um estrangulamento nas contas de 2022. O relatório da pasta manteve a estimativa para o PIB (Produto Interno Bruto) deste ano em uma alta de 5,3%. Para formular o projeto de

Orçamento do próximo ano, enviado ao Congresso no fim de agosto, o governo estimou que INPC seria de 6,2% em 2021. A projeção era considerada defasada por integrantes do Ministério da Economia e também pelo mercado, que já esperava um resultado mais elevado, superior a 8%. Para cada 0,1 ponto percentual adicional de INPC, o governo estima que seus gastos seriam ampliados em R\$ 790 milhões no ano. Para o IPCA (Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo) o ministério revisou a projeção para este ano de 5,9% para 7,9%. A meta para a inflação em 2021 é de 3,75% com limite máximo em 5,25%.

CONTOUR GLOBAL DO BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A.
CNPJ: 07.802.794/0004-07
AUDITORIA AMBIENTAL
A CONTOUR GLOBAL DO BRASIL PARTICIPAÇÕES S.A. toma público que entregou ao Instituto Estadual do Ambiente - INEA, em 23/12/2020, o Relatório de Auditoria Ambiental de Acompanhamento, do ano de 2020 referente às atividades de operação de uma central de cogeração de energia, destinada à produção de energia elétrica (13,5 MW) e vapor (178 T/H) para a fábrica de bebidas, e informa que este estará à disposição para consulta na Estrada Rio-São Paulo, 6.011, Campo Grande, no município do Rio de Janeiro, no período de 20/09/2021 a 20/10/2021, no horário das 8h às 17h. Informa, ainda, que o referido relatório também estará disponível para consulta no endereço eletrônico www.inea.rj.gov.br/biblioteca. (Processo -PD-07-014.1114-2018).

COMPANHIA CAMINHO AÉREO PÃO DE AÇÚCAR
CNPJ/ME: 33.229.410/0001-68 - NIRE: 33.3.0006711-6
Edital de Convocação AGO/E: Ficam convidados os Srs. acionistas da Cia. Caminho Aéreo Pão de Açúcar ("Cia.") a comparecerem à AGO/E, a ser realizada no dia 24/09/21, às 10h, na sede da Cia., na Av. Pasteur, 520, Urca, nesta cidade, a fim de deliberar sobre os assuntos constantes da ordem do dia abaixo: **Ordem do Dia:** Em AGE: deliberar sobre: (i) a distribuição de dividendos intermediários, no valor total de R\$ 19.000.000,00; (ii) a autorização para que a Diretoria da Cia. pratique todos e quaisquer atos referentes à consecução da deliberação objeto da presente assembleia; (iii) o aumento do capital social da Cia. mediante a capitalização do saldo da reserva para manutenção e reposição e dos lucros retidos para investimentos futuros da Cia.; e (iv) a consolidação do Estatuto Social da Cia. **Informações aos acionistas:** Permanece à disposição dos acionistas, na sede da Cia., a documentação pertinente às matérias que serão deliberadas nas AGO/E. Os representantes legais dos acionistas deverão apresentar procuração que outorgue poderes de representação e voto para os temas da ordem do dia.
RJ, 16/09/2021. Sandro Roberto Fernandes - Diretor Geral

Diário do
Acionista

www.diariodoacionista.com.br

Administração, redação e departamento comercial

Rio de Janeiro

São Paulo

Av. Presidente Vargas, 962, sala 908
Centro - Rio de Janeiro - CEP: 20071-002
Tels.: (21) 3556-3030 / 96865-1628-Claro
99539-3634-Vivo

Rua Olímpadas, 205 - 4º andar
Vila Olímpia - São Paulo - CEP: 04551-000
Tel.: (11) 2655-1899

Administração - Redação

CESAR FIGUEIREDO - Diretor

FELIPE SOARES - Diretor

PAULO DETTMANN - Editor Chefe

LEONARDO PAULINO - Diagramação

redacaodiariodoacionista@gmail.com

PUBLICIDADE: publicidade@diariodoacionista.com.br

REDAÇÃO: diariodoacionista@gmail.com

SERVIÇOS NOTICIOSOS: Folhapress e Agência Brasil

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNAIS



ACESSE NOSSO SITE

DATAFOLHA

Avaliação de Bolsonaro piora e reprovação chega a 53%

IGOR GIELOW/FOLHAPRESS

Após a semana mais tensa de seu mandato, na qual pregou golpismo para multidões no 7 de Setembro, o presidente Jair Bolsonaro segue com sua reprovação em tendência de alta. Ela chegou a 53%, pior índice de seu mandato.

Foi o que aferiu o Datafolha nos dias 13 a 15 de setembro, quando o instituto ouviu presencialmente 3.667 pessoas com mais de 16 anos, em 190 municípios de todo o país. A margem de erro é de dois pontos para

mais ou menos.

A oscilação positiva dentro da margem de erro em relação ao recorde apontado em levantamento feito em julho, de 51% de reprovação, dá sequência à curva ascendente desde dezembro do ano passado.

O presidente é avaliado como bom ou ótimo por 22%, oscilação negativa dos 24% da pesquisa anterior, que já indicava o pior índice de seu mandato. O consideram regular 24%, mesmo índice de julho.

Isso sugere que as cenas de 7 de Setembro, com a avenida Pau-

lista cheia por exemplo, reproduzem uma fotografia do nicho crescente do bolsonarismo entre a população. Se queria fazer algo além de magnetizar fiéis, Bolsonaro fracassou.

Por outro lado, o recuo do presidente após a pressão institucional contra sua retórica golpista mirando o Supremo Tribunal Federal, também não trouxe impacto perceptível na forma de uma queda abrupta de apoio ao presidente na sua base - como havia sido aferido nas interações de rede social.

Essa tendência de rejeição se-

gue constante neste ano, após um 2019 marcado pelo racha em três partes iguais da opinião da população sobre o presidente e um 2020 que o viu se recuperar da resposta errática à pandemia da Covid-19 com a primeira fase do auxílio emergencial aos afetados pela crise.

Neste ano, com a ajuda menor, não houve reação. A agudização da crise política após a cooptação final do centrão como um seguro contra impeachment, por opção exclusiva de Bolsonaro, se mostra uma aposta insuficiente em termos do conjunto da população.

SENADO

Pacheco coloca em dúvida votação a jato de código eleitoral

RENATO MACHADO/FOLHAPRESS

O presidente do Senado, Rodrigo Pacheco (DEM-MG), afirmou que não pode garantir que o novo código eleitoral, aprovado ontem pela Câmara, será votado a tempo de entrar em vigor nas eleições de 2022.

Por outro lado, o senador defendeu que algumas regras sejam apreciadas a tempo de estarem válidas no pleito. Para que possam valer na disputa de 2022, a aprovação no Senado e a sanção do presidente Jair Bolsonaro devem ocorrer até o iní-

cio de outubro -ou seja, dentro do prazo legal de um ano antes do pleito.

Com articulação do centrão, os deputados concluíram na madrugada de ontem a votação do projeto de código eleitoral, resgatando a quarentena de quatro anos para juízes, integrantes do Ministério Público, militares e policiais.

Além disso, a Câmara manteve a disposição de censurar a divulgação das pesquisas eleitorais até a antevéspera das eleições. Destaque do Cidadania que tentava suprimir essa veda-

ção foi derrotado por ampla margem, 355 votos a 92.

Desde a aprovação do texto-base, na semana passada, deputados começaram uma pressão sobre o Senado para que a votação na Casa ocorra ainda neste mês, permitindo que o novo código esteja válido já em 2022. Na tarde de quarta-feira, uma grande reunião com dezenas de deputados no gabinete de Pacheco terminou sem acordo.

O presidente do Senado se comprometeu apenas a analisar a PEC (proposta de emenda à Constituição) que já está em

tramitação na CCJ (Comissão de Constituição e Justiça), cujo ponto principal é a volta das coligações. O texto sofre grande rejeição entre os senadores e deve ser barrado no plenário.

"São três situações diferentes: uma é a PEC que veio da Câmara, que está na CCJ referente a coligações. Ela tem interesse eleitoral e essa deve ser apreciada a tempo, ainda em setembro, aprovando ou rejeitando, é importante apreciar a PEC que foi concebida pela Câmara dos Deputados e já votada."

ESTRANHO

Órgão do MEC dissolve conselho que avalia cursos de pós-graduação

ISABELA PALHARES/FOLHAPRESS

A presidente da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior), Cláudia Queda de Toledo, destituiu ontem todos os 20 integrantes do conselho responsável por avaliar os cerca de 5.000 programas de pós-graduação existentes no país.

Vinculado ao MEC (Ministério da Educação), o órgão é responsável exatamente pela regulação e fomento da pós-graduação no país - Toledo é a terceira pessoa a comandar a entidade na gestão Jair Bolsonaro.

Na portaria que implementou a medida, ela argumentou que a dissolução ocorreu para corrigir o número de membros do CTC (Conselho Técnico-Científico) da entidade. Segundo a Capes, o grupo contava atualmente com 20 integrantes, mas o estatuto previa apenas 18 vagas.

Entidades científicas e ex-membros do conselho manifestaram preocupação com a destituição, que pode atrasar a avaliação de cursos de pós-graduação, e consequentemente os programas nas instituições de ensino. Também temem interfe-

rências nas decisões técnicas já que todos os pareceres emitidos pelo grupo desde 2018 poderão ser revistos.

A presidente da Capes disse ter dissolvido o conselho após constatar uma suposta ilegalidade na portaria que nomeou os membros atuais em 2018, o que deixaria todas as decisões do grupo desde então em insegurança jurídica e passíveis de contestação.

O CTC é formado por especialistas de cada uma das grandes áreas do conhecimento. Cabe ao conselho deliberar como serão as avaliações quadrienais de cada

curso e estabelecer as notas de qualidade para cada um deles, que vão de 1 a 7 - quem recebe notas muito baixas fica impedido de matricular novos alunos.

Os programas de pós-graduação brasileiros são divididos em 49 áreas de conhecimento, que são agrupados em três grandes grupos - Ciências da Vida, Humanidades e Ciências Exatas.

Cada um destes grupos maiores possui um colegiado próprio, formado por técnicos da Capes, que é responsável por regular e avaliar as áreas que estão sob seu guarda-chuva.

das as ações necessárias para a rápida conclusão da investigação. Entretanto, com os dados disponíveis até o momento, não existem evidências que subsidiem ou demandem alterações nas condições aprovadas para a vacina."

Secretários disseram à reportagem que não foram consultados e que a mudança não passou pela Câmara Técnica do PNI (Programa Nacional de Imunizações).

A mudança de posição da Saúde sobre a imunização de adolescentes sem comorbidade foi feita horas após o ministro Marcelo Queiroga afirmar que há vacina em excesso no Brasil.

COVID-19

Anvisa mantém orientação de uso da Pfizer em adolescentes

RAQUEL LOPES/FOLHAPRESS

A Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) manteve orientação de uso da Pfizer em adolescentes sem comorbidades, apesar de o Ministério da Saúde ter divulgado nota em que retira esses jovens do público-alvo da vacinação.

O Conass (Conselho Nacional

de Secretários de Saúde) e o Conasems (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) haviam pedido posicionamento da Anvisa sobre a questão. Isso porque, em junho, a agência havia autorizado o uso do imunizante da Pfizer para todos os brasileiros a partir dos 12 anos.

Um dos motivos do Ministério da Saúde para suspender a vaci-

nação em adolescentes sem comorbidades seria a morte de um jovem em São Paulo.

No entanto, a agência disse que a morte está sendo investigada e, no momento, não há uma relação causal definida entre este caso e a administração da vacina.

"A Anvisa já iniciou avaliação e a comunicação com outras autoridades públicas e adotará to-

Nota

BRETAS DETERMINA TRANSFERÊNCIA DE CABRAL PARA CADEIA SEM CONTATO COM CITADOS EM DELAÇÃO

O juiz Marcelo Bretas determinou a transferência do ex-governador Sérgio Cabral do presídio Bangu 8 para o Batalhão Especial Prisional (BEP) administrado pela Polícia Militar. A

decisão desta quarta-feira passada foi tomada para atender ordem do ministro Edson Fachin, do STF (Supremo Tribunal Federal), para que o ex-governador se mantenha afastado de pessoas mencionadas em depoimentos de seu acordo de delação premiada. Este é o caso do atual secretário de Administração Penitenciária, Fernando Veloso, responsável

pela administração dos presídios da pasta, e do delegado Maurício Demétrio, preso em junho. A defesa de Cabral havia solicitado a prisão domiciliar do ex-governador, alegando que o ex-governador não poderia ficar em nenhuma unidade prisional vinculada ao sistema de segurança do estado. Apontou também o fato de a detenção perdurar quase cinco anos.

CORONAVÍRUS

SP mantém vacinação de adolescentes e critica nova regra do MS

PATRÍCIA PASQUINI/FOLHAPRESS

O estado e a Prefeitura de São Paulo decidiram manter os adolescentes de 12 a 17 anos sem comorbidade na lista das pessoas que serão vacinadas contra a Covid-19, contrariando a nova orientação divulgada pelo Ministério da Saúde na quarta-feira passada.

O governo de São Paulo criticou a decisão do Ministério da Saúde, e a prefeitura da capital especulou que a restrição se explica por razões logísticas, já que há relatos sobre falta de doses em algumas capitais.

Em nota da Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, vinculada ao Ministério da Saúde, a pasta diz ter revisado a recomendação para imunização de adolescentes sem comorbidade. O órgão federal restringiu o esquema vacinal ao público de 12 a 17 anos com comorbidade ou deficiência e aos privados de liberdade.

A decisão pegou estados e municípios de surpresa. O governo de São Paulo disse lamentar a decisão do Ministério da Saúde e afirmou que ela vai na contramão de autoridades sanitárias de vários países.

"A medida cria insegurança e causa apreensão em milhões de adolescentes e famílias que esperam ver os seus filhos imunizados, além de professores que convivem com eles", diz trecho de nota enviada pela gestão de João Doria (PSDB).

"Coibir a vacinação integral dos jovens de 12 a 17 anos é menosprezar o impacto da pandemia na vida deste público", diz a nota. De acordo com o governo de São Paulo, 3 a cada 10 adolescentes que morreram com Covid no estado não tinham comorbidades.

"Infelizmente, e mais uma vez, as diretrizes do Programa Nacional de Imunização do Ministério da Saúde chegaram com atraso e descompassadas com a realidade dos estados,

que em sua maioria já estão com a vacinação em curso", afirma a gestão Doria.

No estado, cerca de 2,4 milhões de pessoas entre 12 e 17 anos já receberam a primeira dose da vacina contra a Covid-72% deste público.

Na capital paulista, até 15 de setembro, foram aplicadas 712.499 primeiras doses em adolescentes de 12 a 17 anos de idade, representando 84,4% de cobertura vacinal do público, estimado em 844.073 pessoas. A gestão de Ricardo Nunes (MDB) afirmou em nota que, por esse motivo, não interromperá a vacinação dessa faixa etária.

A Secretaria Municipal de Saúde de São Paulo afirma ainda que "a Organização Mundial da Saúde (OMS) recomenda a vacinação dos adolescentes acima de 12 anos com o imunizante da Pfizer, com indicação e aprovação da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa)".

A secretaria também diz que "a restrição imposta pelo governo federal (se deve a) questão logística", já que se trata "de um imunizante eficaz e seguro previamente autorizado".

Como a Folha tem noticiado, diversos estados enfrentam problemas com falta de doses para seguir com o calendário de vacinação.

O Conass (Conselho Nacional de Secretários de Saúde) e o Conasems (Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde) pediram ontem posicionamento da Anvisa (Agência Nacional de Vigilância Sanitária) sobre a vacinação de adolescentes sem comorbidade após o Ministério da Saúde rever orientação para imunização desse grupo.

Secretários disseram à Folha de S. Paulo que não foram consultados e que a mudança não passou pela Câmara Técnica do PNI (Programa Nacional de Imunizações).

ARAÇATUBA

Indústria de alimentos vai abrir mais de 2 mil vagas

O Governador João Doria esteve ontem no município de Araçatuba para participar do lançamento do programa de produção integrada de alimentos e ampliação da indústria de alimentos Salsaretti com novas linhas de produção. Com essa expansão, a empresa passará a incentivar o cultivo local de milho doce e ampliará o cultivo de tomate que já era realizado em parceria com produtores locais desde agosto do ano passado.

"O Agro é prioridade no Estado de São Paulo, é a base que forma o grande pilar do Governo, do nosso povo, da geração de empregos e distribuição de renda. O Agro agrega e traz muitas oportunidades", afir-

mau o Governador.

Durante o evento, foi assinado um protocolo de intenções da empresa com pequenos e médios produtores rurais com a finalidade de formalizar um contrato de compra garantida. Dessa forma, os agricultores de cerca de 10 municípios terão uma nova opção de renda, com aumento de empregos e lucratividade por meio do repasse de insu-ros no valor negociado direto com a indústria.

Com a implantação de alta tecnologia nos processos de produção, essa nova etapa resultará em fortalecimento da economia local, com previsão de geração de 450 empregos diretos e 1.600 indiretos.

Nota

UM MÊS APÓS QUEDA, ESTRUTURA METÁLICA CONTINUA DENTRO DO RIO PINHEIROS, NA ZONA SUL DE SP

Após um mês da queda da estrutura metálica que faria parte da nova passarela da estação Santo Amaro do metrô, a ViaMobilidade, concessionária que administra a linha 5-lilás, ainda não sabe informar quando ela será retirada do local, nem quando as obras serão retomadas. A estrutura, que caiu sobre o rio Pinheiros no dia 17 de agosto, faz parte da obra de extensão da plataforma de embarque e desembarque que ampliaria a capacidade de passageiros no lado sul da estação Santo Amaro. Ela conecta a linha 5-lilás do metrô com a estação de mesmo nome da linha 9-esmeralda da CPTM. A intenção da empresa é eliminar o gargalo que acontece na estação nos horários de pico. Segundo a própria concessionária, em abril de 2019, a estação chegou a receber 110 mil passageiros em apenas um dia. Procurada, a ViaMobilidade afirma que "contratou uma empresa especializada para a remoção da estrutura metálica que está no rio Pinheiros e que aguarda o resultado dos estudos que estão sendo feitos para começar a realizar a operação".

Cardeal TempestaOrani João Tempesta, O.Cist.
Arcebispo do Rio de Janeiro**É o Senhor quem nos sustenta**

Estamos avançando no Tempo Comum e com isso conhecemos um pouco mais a pessoa de Jesus Cristo e o seu projeto salvífico para a humanidade. O evangelista Marcos, no qual estamos meditando e a quem conhecemos neste ano litúrgico, é sempre questionador e nos coloca algumas indagações para que possamos responder com a nossa própria experiência de fé. Vivemos neste final de semana o 25º Domingo do tempo comum. A questão hoje é: quem é o maior (Mc 9,30-37)?

Para antes reconhecermos o maior entre nós, inicialmente, precisamos conhecer os justos, aqueles que caminham na luz e na verdade da fé e do evangelho. O justo incomoda os incrédulos, os quais, por meio de caçoadas, procuram fazer com que o justo desista de ser justo e viva como eles. Na verdade, o injusto precisa se mostrar forte para que todos não percebam a sua infelicidade, o seu vazio interior. E isso acontece pelo fato de ter ele escolhido viver com seus próprios recursos, ignorando o amor de Deus e sua proteção.

Peçamos a Deus o discernimento e a sabedoria para reconhecermos estes em nosso meio. É somente o Senhor quem nos ampara e nos sustenta. Vai dizer bem o salmo de hoje: é o Senhor quem sustenta a minha vida. É Ele quem me dá forças e me protege do egoísmo dos maus e dos perversos. Mas, para isso, preciso andar em seus caminhos e suplicar diariamente, a toda hora, o seu perdão, a sua proteção. Quero sempre bendizer ao Senhor da glória, e seu santo nome, poder e bondade infinita, eu que o quero anunciar ao mundo enquanto estiver lúcido. (cfr. Sb 2, 12.17-20 e Sl 53).

Em tempos sombrios, em que a desesperança e o medo nos assolam e nos desmotivam na fé, precisamos ter atenção para que os sentimentos trazidos pelo mundo não perturbem nosso coração. Quando deixamos coisas ruins adentrarem nosso íntimo, não podemos mais transmitir paz e amor aos que estão ao nosso lado. Como podemos transmitir a paz de Cristo, se dentro de nós há inveja e discriminação? Como podemos falar do segundo mandamento – amar uns aos outros – se não estamos sendo fraternos, se não acolhemos os fracos, os desclassificados? Como podemos dizer: o Senhor está no meio de nós, se não admitimos aqueles que não são do nosso nível no nosso meio?

A sabedoria que nos vem do alto precisa ser refletida por nós aos nossos irmãos. E para que essa sabedoria passe pela nossa pessoa, precisamos estar puros, ser humildes e, acima de tudo, pacíficos, como nos diz a oração da paz na missa: “Eu vos dou a minha paz, eu vos deixo a minha paz”.

Já paramos por estes tempos para nos perguntar: por que existem as guerras, as brigas, as discussões e demais atritos e crimes entre nós? É porque, na luta pela sobrevivência, somos escravos da idolatria do poder, do conforto, do prazer, e tudo isso gera todo tipo de competição. E mesmo que ganhamos a disputa pelo ‘osso’ que mais cobizamos, continuamos vazios, pois o muito sem Deus é pouco. Enquanto isso, os humildes que se contentam com o pouco que podem conseguir são muito mais felizes, pois o pouco com Deus é muito (cfr. Tg 3, 16 – 4,3).

E quando estamos entorpecidos, dominados pela ganância de querer sempre mais, de vencer o outro, custe o que custar, de ser o maior, não adianta nem rezar, pois no nosso pensamento dominante não paira a humildade, e para que a oração seja válida, precisamos nos reconhecer pecadores, imperfeitos e, humildemente, admitir que somos carentes do poder de Deus Pai, pois somente Ele nos basta.

REAÇÃO**Joe Biden age como Trump e apunhala pelas costas, afirma França**ANA ESTELA DE SOUSA
PINTO/FOLHAPRESS

O governo francês reagiu com cólera ao anúncio de que a Austrália trocaria a França pelos Estados Unidos em um contrato de construção de submarinos nucleares.

"Foi uma punhalada nas costas. Estou realmente enraivecido, muito amargo", disse ontem o ministro das Relações Exteriores da França, Jean-Yves Le Drian, à rádio France Info.

Sobrou também para o governo do presidente americano, Joe Biden, que foi comparado a seu antecessor, o republicano Donald Trump. "O que me preocupa também é o comportamento americano. Essa decisão unilateral, brutal, imprevisível se parece muito com o que fazia Trump", disse ele.

Na divulgação realizada na quarta, Biden havia mencionado a França como "parceiro e aliado chave" na região, mas Le Drian diz que o anúncio é uma traição, após meses de conversa sobre atuação conjunta.

Furiosas, autoridades francesas cancelaram um evento de ga-

la que comemoraria hoje a ajuda da marinha francesa na batalha de 1781 pela independência americana, segundo o New York Times. O principal oficial naval da França, que havia viajado a Washington para a festividade, antecipou sua volta a Paris.

A nova parceria com os EUA e o Reino Unido significa o cancelamento de um contrato assinado entre França e Austrália em 2016, que chegaria a US\$ 90 bilhões (R\$ 475 bilhões, pelo câmbio atual), segundo a mídia do país. Mas é principalmente um golpe para as ambições francesas de fortalecer sua presença na região do Indo-Pacífico, palco de disputas territoriais - entre outras - envolvendo a China.

A Marinha da França é a única, entre os dos países da União Europeia (UE), com presença relevante na região, onde ficam seus territórios ultramarinos da Nova Caledônia e da Polinésia Francesa, com 2 milhões de cidadãos franceses.

A diplomacia da UE também reclamou da forma como a decisão foi tomada e anunciada. "Nem sequer fomos consultados. Como alto representante de se-

gurança, eu não sabia e presumo que um acordo dessa natureza não foi feito da noite para o dia", disse o chefe de Relações Exteriores do bloco, Josep Borrell.

Segundo ele, o incidente deve despertar os membros da UE para a necessidade de empregar meios e ação política para assumir papel geopolítico relevante. "A Europa precisa existir por si mesma, pois os outros existem por si mesmos."

Na semana que vem, os Estados Unidos vão presidir pela primeira vez um encontro presencial de chefes de Estado do Quad, grupo que também inclui Japão, Índia e Austrália e procura cercar estrategicamente a China e suas saídas para o mar.

Embora critique a ação isolada dos americanos e britânicos no anúncio de parceria com a Austrália, o representante do bloco europeu disse que o episódio não deve provocar uma crise nas relações entre EUA e UE: "Não dramatizemos. Gostaríamos de ter sido avisados, lamentamos não ser parte disso, mas não há motivo para questionar nossa relação com os EUA, que melhorou muito recentemente".

VACINAÇÃO**Covid: Itália torna certificado obrigatório para trabalhadores**

O governo italiano aprovou ontem um decreto que tenta pressionar ao menos 4 milhões de trabalhadores italianos a se vacinarem contra a Covid.

Esse é o número dos que ainda não têm o chamado passe verde, que atesta proteção contra o coronavírus e passa a ser obrigatório para todos os trabalhadores, dos setores público e privado, a partir de 15 de outubro.

Quem não apresentar o comprovante será suspenso sem remuneração - a partir do primeiro dia, para o setor privado, e do quinto dia para os servidores - e estará sujeito a uma multa de até 1.000 euros (mais de R\$ 6.000).

Haverá sanções também para os empregadores que não fiscalizarem o porte do passe. Os funcionários não poderão ser demitidos nem punidos por não apre-

sentar o documento.

Segundo o decreto, a exigência vale também para empregados domésticos, trabalhadores autônomos, como encanadores e eletricitistas, e voluntários em entidades beneficentes.

O passe verde pode ser obtido também por quem tem um teste negativo para coronavírus feito em no máximo 48 horas, mas esses exames deixarão de ser gratuitos no país, a não ser para os que não podem ser vacinados por ordem médica.

Os testes vão custar cerca de 15 euros (cerca de R\$ 90), e o governo espera que a medida seja um incentivo adicional para convencer os cerca de 3,7 milhões de trabalhadores do setor privado e 300 mil servidores públicos ainda não protegidos (quase 40% do total) a tomarem o imunizante.

"Não é o momento de experimentar, mas o de forçar a vacinação", afirmou o primeiro-ministro da Itália, Mario Draghi, a líderes sindicais que criticavam a necessidade de pagar pelos testes.

O objetivo do governo é atingir no mínimo 80% dos italianos totalmente vacinados até meados de outubro. De acordo com os dados mais recentes, 73% da população acima de 12 anos já completou a vacinação no país, mas o ritmo de novas imunizações caiu bastante nas últimas semanas.

As regras italianas são as mais estritas na União Europeia e o governo italiano não descarta adotar, caso sua meta não seja alcançada, a vacinação compulsória - hoje imposta na Indonésia, na Micronésia e no Turcomenistão, além de em ao menos 12 cidades chinesas.

Nota**RÚSSIA E HONG KONG TÊM PRIMEIRAS ELEIÇÕES APÓS CERCO À OPOSIÇÃO**

Eleitores de toda a Rússia e de Hong Kong irão às urnas neste fim de semana pela primeira vez desde que Moscou e Pequim promoveram o esmagamento da oposição nos respectivos territórios. Será um teste para Vladimir Putin, um presidente autocrático que precisa do apoio popular para manter seu esquema de poder, e para Xi Jinping, cada vez mais consolidado como o mais poderoso líder da ditadura comunista desde Mao

Tsé-tung e Deng Xiaoping. Eles lideram países que são considerados pelos Estados Unidos, a maior potência do mundo, como rivais. O presidente Joe Biden não economizou palavras: a ascendente China é a grande rival estratégica americana, e os russos seguem como um perigoso ator político e militar. E tanto Putin quanto Xi foram desafiados internamente nos últimos anos. Na Rússia, voltou a ganhar tração o movimento contrário ao Kremlin, embora sem organização eleitoral ou partidária. Já a China viu Hong Kong explodir como um caldeirão pró-democracia em 2019.

COVID-19**Rio decide manter vacinação de adolescentes**

VINÍCIUS LISBOA/ABRASIL

A Secretaria Municipal de Saúde do Rio de Janeiro decidiu manter a vacinação de adolescentes de 14 anos de idade. Já a vacinação dos adolescentes de 13 e 12 anos de idade será discutida na próxima quarta-feira, no Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19 do município.

O anúncio ocorre depois que o Ministério da Saúde revisou a recomendação de vacinação de adolescentes contra a Covid-19. Em nota técnica publicada quarta-feira pela Secretaria Extraordinária de Enfrentamento à Covid-19, o ministério passou a recomendar a vacinação apenas para os adolescentes entre 12 e 17 anos que tenham deficiência permanente, comorbidades ou que estejam privados de liberdade.

Segundo a Secretaria Municipal de Saúde, o Comitê Especial de Enfrentamento à Covid-19 avaliará as ponderações que levaram o Ministério da Saúde a restringir a recomendação para a vacinação de adolescentes, e o assunto também está em discussão pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (Conass).

A vacinação de adolescentes já teve início em diversas cidades do país e é realizada somente com a vacina Pfizer/Biontech, a única com autorização da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) para uso em adolescentes a partir de 12 anos.

ZONA OESTE**Policimento é reforçado em área disputada por milícias**

O policiamento foi reforçado na zona oeste da cidade do Rio, após uma noite de tiros e incêndios de vans de transporte, ocasionados pela disputa entre dois grupos de milícias. A informação foi confirmada ontem pela assessoria da Polícia Militar (PM), que deslocou contingentes de vários batalhões para a região.

Pelo menos sete vans foram incendiadas entre a noite de ontem e esta manhã nos bairros de Campo Grande, Santa Cruz e Paciência, áreas controladas por grupos milicianos, que se dividiram recentemente, após a morte do criminoso Wellington da Silva Braga, conhecido como Ecco, baleado em confronto com a polícia, em junho deste ano.

Por conta da violência na região, empresas de transporte coletivo tiraram os ônibus de circulação, deixando a população com poucas alternativas. O sistema de trens continua operando.

ARES**ARES AEROESPACIAL E DEFESA S.A.**

CNPJ 33.966.391/0001-52

RELATÓRIO DA DIRETORIA: Em atendimento aos preceitos legais, apresentamos o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício encerrado em 31/12. A Diretoria,

BALANÇO PATRIMONIAL ENCERRADO EM 31/12 (Em Reais Mil)		
	2020	2019
ATIVO	2020	2019
Circulante	111.703	58.883
Caixa e Equivalente de Caixa	16.665	3.039
Contas a Receber	34.423	25.235
Estoques	29.556	20.602
Adiantamentos a fornecedores	20.586	1.138
Outros ativos circulantes	10.474	8.868
Não Circulante	69.140	67.740
Imobilizado	11.287	12.157
Intangível	36.378	36.233
Outros ativos não circulantes	20.302	18.443
Empréstimos e Financiamentos	1.173	907
TOTAL DO ATIVO	180.844	126.623
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Circulante	57.204	15.129
Fornecedores	32.306	6.132
Provisões	2.725	2.651
Obrigações Fiscais	291	1.059
Obrigações Sociais	350	353
Adiantamento de Clientes	21.532	4.933
Não Circulante	20.884	19.862
Empréstimos e Financiamentos	20.884	19.862
Patrimônio Líquido	102.756	91.632
Capital Social	165.846	150.544
(-) Lucros Ou Prejuízos Acumulados	(63.090)	(58.912)
TOTAL DO PASSIVO	180.844	126.623

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EM 31/12 (Em Reais Mil)			
	2020	2019	
Receita Operacional Líquida	59.471	60.647	
Custos das mercadorias vendidas	45.468	49.840	
Lucro Bruto	14.003	10.807	
Despesas Operacionais	8.448	12.038	
Pessoal	4.243	5.487	
Administrativas	1.916	2.632	
Gerais	2.289	3.918	
Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas	41	55	
Lucro Líquido do Exercício	(11.634)	(1.384)	
Despesas Financeiras	(628)	(819)	
Receitas Financeiras	129	647	
Varição Cambial Líquida	(11.134)	(1.212)	
Lucro no exercício antes do IRPJ e CSLL	(6.037)	(2.559)	
Provisão para IRPJ/CSLL	1.859	10	
Lucro (Prejuízo) Líquido do Exercício	(4.178)	(2.549)	
Lucro líquido por ações - R\$	(0,11)	(0,07)	
DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31/12 (Em Reais Mil)			
	Capital Social	Lucros (Prejuízos) Acumulados	Total Patrimônio Líquido
Saldo em 01 de Janeiro de 2019	150.544	(56.364)	94.180
Lucro Líquido do Exercício de 2019	-	(2.549)	(2.549)
Saldo em 31 de Dezembro de 2019	150.544	(58.913)	91.631
Aumento de capital	15.302	-	15.302
Lucro Líquido do Exercício de 2020	-	(4.178)	(4.178)
Saldo em 31 de Dezembro de 2020	165.846	(63.091)	102.755

DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA EM 31/12 (Em Reais Mil)		
	2020	2019
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	2020	2019
Lucro operacional antes dos impostos sobre a renda	(6.037)	(2.559)
Juros sobre empréstimos	394	535
Depreciação / Amortização	2.244	1.951
Ganho na venda do imobilizado	(35)	(25)
Lucro ajustado	(3.434)	98
Estoque	(14.576)	(127)
Contas a Receber	(3.566)	461
Adiantamento a fornecedores	(19.447)	621
Outros Ativos	(1.605)	4.558
Fornecedores	26.244	(13.687)
Obrigações Fiscais	(768)	802
Adiantamento de Clientes	16.599	170
Caixa Líquido Consumido nas Atividades Operacionais	(553)	(7.300)
Aquisição de Ativo Imobilizado e Intangível	(1.695)	(1.468)
Venda de imobilizado	210	121
Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento	(1.485)	(1.347)
Aumento (redução) de empréstimos	15.664	(2.076)
Caixa Líquido (Consumido) Gerado nas Atividades de Financ.	15.665	(2.885)
Aumento (Diminuição) Líquido nas Disponibilidades	13.626	(10.723)
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa no Início do Exercício	3.039	13.762
Saldo de Caixa + Equivalente de Caixa no Final do Exercício	16.665	3.039
ÍNDICE DE LIQUIDEZ CORRENTE		
	2020	2019
Ativo Circulante	111.703	58.883
Passivo Circulante	57.204	15.129
	1,95	3,89

Rafael Campos Cabral - Diretor Financeiro
Ailton Lopes Teixeira Filho - Contador - CRC - RJ 123.065/O-0

DocuSigned by:

AUTENTICO
Acionista

6BF767B5695F4B6...

DS

AUTENTICIDADE GARANTIDA
ao fazer o download em nosso site
www.diaariodacionista.com.br